

**Tema do trabalho: ESTOMATOLOGIA**

**Subtema do trabalho:**

**NEUROFIBROMATOSE TIPO II: RELATO DE CASO**

***ANA BARBARA MACIEL DE FREITAS<sup>1</sup>; PEDRO JESSE LIMA VERAS<sup>1</sup>; HANNAH GIL DE FARIA  
MORAIS<sup>2</sup>; JOYCE MAGALHÃES DE BARROS<sup>1</sup>.***

**1. UNIATENEU, FORTALEZA - CE - BRASIL;**

**2. UNIATENEU, NATAL - RN - BRASIL.**

**INTRODUÇÃO:** A Neurofibromatose tipo II (NF2) é uma síndrome autossômica dominante, causada pela mutação do gene *NF2* no cromossomo 22, que resulta na disfunção da codificação da proteína merlina. Esta doença pode ter uma expressões patológicas variadas, necessitando de uma atenção multidisciplinar melhorando os resultados dos tratamentos. O diagnóstico é realizado por meio de ligações genéticas, considerando o risco genético do histórico familiar e na análise clínico-patológica. Em média 50% pacientes podem apresentar schwannomas cutâneos, manchas café com leite, problemas oftalmológicos e auditivos, déficits neurológicos. **RELATO DE CASO** Paciente, gênero feminino, 26 anos, leucoderma, compareceu a Clínica Odontológica da Universidade Ateneu, após encaminhamento, para a diagnóstico de uma lesão na região lingual. A paciente apresentava queixas de dor ao deglutir, hipersensibilidade nas papilas linguais e xerostomia. Clínicamente, apresentava tumores na região escapular, dedos e na região de cabeça e na face. No exame intrabucal, foi observado papilas linguais hiperplásicas, com tamanho assimétrico e hipomolidade. Observou-se, também hiperplasia gengival medicamentosa. Foi realizada a prescrição de hidratantes como dexpantanol e lubrificantes orais e retorno com três meses para acompanhamento, porém a paciente veio à óbito por complicações neurais. Filha da paciente citada, também é acompanhada no serviço odontológico da Universidade Ateneu por apresentar lesão no ápice da língua, porém sem sintomatologia. Já está em investigação genética para diagnóstico. **DISCUSSÃO:** O acompanhamento de pacientes portadores da NF2 pode minimizar os impactos físicos e funcionais que a patologia pode causar. O tratamento consiste em solucionar sintomas que venham a surgir e prevenindo complicações. **CONCLUSÃO:** A contribuição multiprofissional é importante para garantir uma melhora na qualidade de vida desses pacientes e aumento sua sobrevida.

**Palavras-chave:** .